

Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **5º ANO**
Professor (a): _____ Disciplina: **História**

SEMANA 27: 23 A 27 DE AGOSTO DE 2021

Conteúdo desenvolvido: As revoltas de escravos.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=qm-adLF_TMI

Revoltas Coloniais Brasileiras

O Brasil foi colonizado por Portugal a partir de 1500, mas a efetiva exploração do território não começou no mesmo ano. Inicialmente, os portugueses apenas extraíam das terras brasileiras o pau-brasil que era trocado com os indígenas. Na falta de metais preciosos, que demoraram ser encontrados, esse tipo de relação de troca, chamada escambo, permaneceu por algumas décadas. A postura dos portugueses em relação ao Brasil só se alterou quando a ameaça de perder a nova terra e seus benefícios para outras nacionalidades aumentou.

Com o desenvolvimento da exploração do Brasil em sentido colonial, ou seja, tudo que era produzido em território brasileiro iria para Portugal, a metrópole era detentora dos lucros finais. Esse tipo de relação estava inserido na lógica do Mercantilismo que marcava as ligações de produção e lucro entre colônias e suas respectivas metrópoles. O modelo que possui essas características é chamado de Pacto Colonial, mas as recentes pesquisas de historiadores estão demonstrando novas abrangências sobre a rigidez desse tipo de relação comercial. Ao que parece, o Pacto Colonial não era tão rígido como se disse por muitos anos, a colônia tinha certa autonomia para negociar seus produtos e apresentar seus interesses.

De toda forma, é certo que o tipo de relação entre metrópole e colônia envolveu a prática da exploração. O objetivo das metrópoles era conseguir o máximo de lucros possíveis com a produção das colônias. No Brasil, antes do ouro ser encontrado e causar grande alvoroço, a cana-de-açúcar era o principal produto produzido na região Nordeste.

A exploração excessiva que era feita pela metrópole portuguesa teve seus reflexos, de descontentamento, a partir do final do século XVII. Neste século ocorreu apenas um movimento de revolta, mas foi ao longo do século XVIII que os casos se multiplicaram. Entre todos esses movimentos, podem-se distinguir duas orientações nas revoltas: a de tipo **nativista** e a de tipo **separatista**. As revoltas nativistas foram caracterizadas por conflitos ocorridos entre os colonos ou na defesa de interesses de membros da elite colonial e as revoltas de tipo separatista pregavam uma independência em relação a Portugal.

Entre as revoltas nativistas mais importantes estão: Revolta de Beckman, Guerra dos Emboabas, Guerra dos Mascates e a Revolta de Filipe dos Santos.

São revoltas separatistas: Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana.

A **Revolta dos Beckman** ocorreu no ano de 1684 sob liderança dos irmãos **Manuel** e **Tomas Beckman**. O evento que se passou no **Maranhão** reivindicava melhorias na administração colonial, o que foi visto com maus olhos pelos portugueses que reprimiram os revoltosos violentamente. Foi a única revolta do século XVII.

A **Guerra dos Emboabas** foi um conflito que ocorreu entre 1708 e 1709. O confronto em **Minas Gerais** aconteceu porque os bandeirantes paulistas queriam ter

exclusividade na exploração do ouro recém descoberto no Brasil, mas muitos portugueses chegavam à colônia para investir na exploração. A tensão culminou em conflito entre aspartes.

A **Guerra dos Mascates** aconteceu logo em seguida, entre 1710 e 1711. O confronto em **Pernambuco** envolveu senhores de engenho de Olinda e comerciantes portugueses de Recife. A elevação de Recife à categoria de vila desagradou a aristocracia rural de Olinda, gerando um conflito. O embate chegou ao fim com a intervenção de Portugal e equiparação entre Recife e Olinda.

A **Revolta de Filipe dos Santos** aconteceu em 1720. O líder **Filipe dos Santos Freire** representou a insatisfação dos donos de minas de ouro em **Vila Rica** com a cobrança do quinto e a instalação das Casas de Fundição. A Coroa Portuguesa condenou Filipe dos Santos à morte e encerrou o movimento violentamente.

A **Inconfidência Mineira**, já com caráter de revolta separatista, aconteceu em 1789. A revolta dos mineiros contra a exploração dos portugueses pretendia tornar **Minas Gerais** independente de Portugal, mas o movimento foi descoberto antes de acontecer e acabou sendo punido com rigidez pela metrópole. Tiradentes foi morto e esquartejado em praça pública para servir de exemplo aos demais do que aconteceria aos descontentes com Portugal.

A **Conjuração Baiana**, também separatista, ocorreu em 1798. O movimento ocorrido na **Bahia** pretendia separar o Brasil de Portugal e acabar com o trabalho escravo. Foi severamente punida pela Coroa Portuguesa.

** Após ler o texto e assistir ao vídeo responda as questões:

1- Diferencie o que significa Revolta Nativista e Separatista.

2- Coloque (S) para Separatista e (N) para Nativista:

- () Revolta de Beckman
- () Guerra dos Emboabas
- () Conjuração Baiana
- () Revolta de Filipe dos Santos
- () Inconfidência Mineira
- () Guerra dos Mascates

3- Escolha uma das Revoltas que aconteceu no Período Colonial e comente sobre ela:
